



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

## ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE E SETE DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSETE (27-03-2017)

No dia vinte e sete de março de dois mil e dezessete, às dezesseis horas e três minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, sob a presidência do vereador Fernando Sampaio de Castro que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. O presidente convidou a Sra. Maria Aparecida e o Sr. Adão Felipe, representantes do Centro de Aproveitamento de Materiais Reciclável de Mariana (CAMAR), e o ex-vereador José Antunes Vieira para comporem o plenário. Logo após, solicitou ao Secretário que fizesse a leitura da **Ata da Quarta Reunião Extraordinária**, realizada no dia vinte e três de março do presente ano. A ata foi colocada em **discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos observou um erro material: onde lê-se vinte e três de fevereiro, lê-se vinte e três de março. Além disso, o nome do vereador Edson Agostinho consta duas vezes na votação para manutenção do projeto nº28/2017. Pela ordem, o vereador Deyvson apontou que faltou constar o nome do Presidente Fernando nessa votação. Após ressalvas, a ata foi **aprovada por unanimidade**. Leitura das **Correspondências**. Dentre elas, o **Ofício 16/2017 (Comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e meio Ambiente)**: relatório da visita técnica aos apartamentos de interesse social dos Bairros Morada do Sol e Santa Clara. Os vereadores Bruno Mól e José Jarbas pediram esclarecimento sobre qual será o procedimento para os pedidos de requerimento e considerações dos vereadores antes da Palavra Livre que são importantes para constar na ata. O presidente explicou que sua decisão era para o bom andamento da reunião que tem se estendido e que todos poderiam pedir no momento da palavra livre. O vereador José Jarbas sugeriu que fosse estabelecido um tempo limite, três ou cinco minutos, antes da palavra livre. O vereador Marcelo disse que é regimental o vereador solicitar a palavra antes da palavra livre. Os vereadores pediram esclarecimento do jurídico da Casa. Leitura do **Projeto de Lei: Projeto de Lei nº27/2017** (autoria do vereador João Bosco Cerceau Ibrahim). Adiante, o vereador Bruno disse que foram destinados vários recursos do estado para várias entidades da cidade. Alguns representantes das entidades disseram que não receberam o recurso. O secretário Danilo quando veio à Casa explicou que esses recursos não eram carimbados, destinados as entidades. O vereador requereu informações oficiais para que as entidades não fiquem com informações trocadas,



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

pois diferentemente do secretário, o Deputado Tiago Cota disse que as verbas eram para entidades, as quais fizeram dívidas contando com esse recurso. Assim, o vereador pediu além das informações oficiais se as verbas vieram ou não, se elas eram carimbadas ou não, que pergunte ao deputado do porquê da afirmação sendo que as verbas não poderiam vir às entidades legalmente. O vereador José Jarbas solicitou que, caso o recurso não tenha sido repassado, seja enviado documentos, com a presença das entidades, do movimento Justiça Sim, Desemprego Não, do secretário Danilo para discutirem sobre o recurso. O vereador assinalou que as entidades estão em dificuldade, pois o recurso está retido na prefeitura. O presidente disse que o Danilo veio à Casa na última segunda-feira explicando a situação dos recursos e afirmou que será pedido documentos. A vereadora Daniely disse que o secretário Danilo já prestou os esclarecimentos e que ele tinha convidado às entidades para participarem da sua apresentação na Casa. Houve uma falha do estado, teve o envio de 200 mil reais para a Secretaria de Saúde, porém o dinheiro estava numa conta própria e que não poderia ser repassado para outra conta própria, nem para a própria da Saúde. Ainda há saldo, o que houve foi a restrição do estado para aplicação do recurso. O vereador Antônio Marcos assinalou que o deputado Tiago Cota deveria dar esclarecimentos sobre os recursos a entidades. O vereador Deyvson disse que não justifica a vinda do secretário Danilo, somente os documentos será o suficiente para esclarecer. O vereador Geraldo esclareceu que a verba enviada não era emenda parlamentar. O vereador Juliano disse que foi publicado no dia dezesseis de março na página da Secretaria de Saúde que o secretário estaria no dia vinte de março na Casa para explicar e esclarecer as dúvidas a respeito da utilização da verba enviada pelo estado. O vereador José Jarbas solicitou informações do gabinete do deputado Tiago Cota sobre o recurso. O vereador Cristiano assinalou que o município está estudando uma forma de compensar a comunidade de Figueira, por enquanto o município está disponibilizado um veículo, o motorista e combustível. E sugeriu que o município ache uma saída jurídica para que as entidades não deixam de ser atendidas. O presidente afirmou que o deputado será notificado para que envie as informações sobre o recurso enviado, pois o Secretário Danilo já disse que o recurso veio para área de saúde e que não poderia ter outra destinação. Leitura dos **Requerimentos: Requerimento nº46/2017** (autoria dos vereadores Antônio Marcos, Juliano Vasconcelos e Bruno Mól Crivellari); **Requerimento nº67/2017** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro); **Requerimento nº68/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **Requerimento nº69/2017** (autoria do vereador Marcelo



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

Macedo); **Requerimento nº70/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **Requerimento nº71/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **Requerimento nº72/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **Requerimento nº74/2017** (autoria do vereador José Jarbas Ramos Filho); **Requerimento nº75/2017** (autoria do vereador José Jarbas Ramos Filho); **Requerimento nº76/2017** (autoria do vereador José Jarbas Ramos Filho); **Requerimento nº77/2017** (autoria da vereadora Daniely Cristina Souza Alves); **Requerimento nº78/2017** (autoria **Comissão de Viação, Obras Pública, Agricultura, Indústria, Comercio e Meio Ambiente**); **Requerimento nº80/2017** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro); **Requerimento nº 81/2017** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro); **Requerimento nº83/2017** (autoria do vereador José Jarbas Ramos Filho). Após o presidente consultar o plenário, será feita a leitura do ofício do movimento Justiça Sim, Desemprego Não. Leitura da **Menção Honrosa nº08/2017** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro): para com Máfia Azul Mariana pelos feitos nesta cidade. Leitura da Moção de Pesar: pelo passamento do Sr. Vicente Rodrigues de Oliveira (autoria dos vereadores Edson Agostinho, Juliano Vasconcelos e Bruno Mól). **A reunião ocorreu sem intervalo. Votações: Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº01/2017** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente nomeou para a comissão especial para análise os vereadores Ronaldo Bento, Deyvson Ribeiro e Adimar José Cota. **Projeto de Lei Complementar nº25/2017** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente submeteu o projeto em **segunda e terceira discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Menção Honrosa nº08/2017** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro). O presidente submeteu a menção em **única discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade. Requerimento nº46/2017** (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos, Antônio Marcos Ramos de Freitas e Bruno Mól). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade; Requerimento 67/2017** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº68/2017** (autoria do vereador Marcelo). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº69, 70, 71, 72/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo). Pela ordem, o vereador Marcelo pediu a leitura da resposta da diretora da Escola Jadir Macedo, do distrito de Monsenhor Horta, Sra. Patrícia Carneiro Rola Barbosa, sobre o desconhecimento da obra ao lado da escola. O vereador disse que os requerimentos serão para obter respostas para comunidade do distrito Monsenhor Horta e assinalou que o muro



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

deve voltar para o local de origem. O vereador Gerson pediu vista dos Requerimentos nº69, 70, 71, 72/2017 e solicitou a leitura da nota de repúdio dos moradores contra a atitude do vereador Marcelo em relação a obra. O presidente concedeu vista ao vereador Gerson. Pela ordem, o vereador Marcelo informou que a Comissão de Obras irá na semana que vem ao distrito fazer uma visita técnica e acrescentou que solicitará uma comissão de sindicância para apurar a responsabilidade da obra. O vereador Marcelo ressaltou que está um desgoverno total e que está sendo cerceado o direito do vereador de pedir informações. O vereador convidou os vereadores para apurar a responsabilidade da intervenção na escola Jadir Macedo. O vereador Gerson solicitou a presença do Sr. Perdigão para que possa fornecer informações ao vereador Marcelo. Após o presidente consultar o plenário, foi lida a nota de repúdio conforme solicitação do vereador Gerson Cunha. O vereador Marcelo contestou o abaixo-assinado, foi algo arquitetado, que vinte e duas pessoas não representam a comunidade de Monsenhor Horta. O vereador disse que sua função é fiscalizar, que cobrará as informações sobre a obra. Pela ordem, o vereador Bruno ressaltou que um vereador não pode receber uma nota de repúdio por requerer informações, esclarecimentos sobre a obra, um direito do vereador. Na verdade, a nota foi para os vereadores. O presidente esclareceu que a Casa não tinha conhecimento da nota. Pela ordem, o vereador Geraldo esclareceu que a obra de acordo com o prefeito foi para atender mais de vinte moradores da região. A nota foi uma expressão dos moradores e acrescentou que o vereador tem direito de questionar e pedir informações. A nota de repúdio é descabida e que respeitava o direito de os moradores se manifestarem. O presidente disse que o termo nota de repudio foi utilizada erroneamente, na verdade foi um abaixo-assinado. O vereador Marcelo assinalou que a obra foi para beneficiar uma pessoa. O vereador Gerson explicou o motivo levantado pelos moradores. O vereador Marcelo apresentou o abaixo-assinado dos moradores de Monsenhor Horta solicitando a instalação do posto policial em Monsenhor Horta e cobrou do executivo a execução de obras necessárias no distrito. O que foi apresentado no plenário foi absurdo, um lixo, a Casa não deve reconhecer a nota. A vereadora Daniely disse que atitude apresentada na Casa é vergonhosa, ela se sentia recebedora da nota. A vereadora assinalou que a Secretária Juliana não autorizou a obra, não foi comunicada, nem mesmo a diretora da escola. E que em reunião o DEMUTRAN e o secretário Braz desconheciam a obra. No momento, o secretário explicou que qualquer intervenção deve respeitar o código de trânsito e ter estudos com relatórios. Os fatos devem ser apurados, saber quem autorizou o Sr. Perdigão



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

para fazer a obra. A vereadora conclamou a comunidade marianense à espera da moradia popular para vir à Casa, pois a comissão de obras fez uma visita técnica e concluiu que os prédios atualmente estão depredados, roubados, porque a prefeitura não colocou vigia. Uma obra entregue em 2015, um bem público, teve dinheiro público investido. Por duas vezes foi pedido o vigia e até ainda não foi atendido. A vereadora ressaltou que muitas famílias marianense sonham com a casa própria, o dinheiro público está sendo jogado fora. A vereadora conclamou que todos os moradores interessados venham à Casa para fazer também um abaixo-assinado. O vereador José Jarbas disse que a comunidade tem direito de pronunciar, mas não se pode admitir esse tipo de comportamento, pois pode chegar um dia paralisar o trabalho do vereador, o qual tem direito de se manifestar na Casa. O documento atacou todos os vereadores. E assinalou que a obra sem anuência da secretaria de educação é muito grave. O presidente disse que a partir daquela reunião ordinária nenhum ofício será lido no plenário antes de ser protocolado na Secretaria da Casa. O vereador Ronaldo Bento se solidarizou com o vereador Marcelo e que o vereador tem direito de buscar informações, de legislar de uma forma genérica a dar uma resposta à comunidade, dentro de uma contextualidade demandada. O vereador repudiou a nota de cunho pessoal e defendeu que toda a matéria que entrar em plenário passe pelo crivo de uma reunião interna entre os vereadores. O vereador Antônio Marcos sugeriu que o vereador Marcelo apure o fato e acrescentou que qualquer vereador não pode ser cerceado no seu direito de fiscalizar e assinalou que a fiscalização é para todos, não pode existir diferenciação. O vereador Cristiano se solidarizou com o vereador Marcelo e esclareceu que o vereador Gerson apenas apresentou a nota atendendo ao pedido dos moradores. O vereador João Bosco se solidarizou com o vereador Marcelo salientando a função de fiscalizar e de orientar do vereador e que o Gerson foi apenas um porta-voz dos moradores. O presidente disse que a Casa se solidariza com o vereador Marcelo que tem o seu direito de fiscalizar. **Requerimento nº74/2017** (autoria do vereador José Jarbas Ramos Filho). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**; **Requerimento nº75/2017** (autoria do vereador José Jarbas Ramos Filho). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**; **Requerimento nº76/2017** (autoria do vereador José Jarbas Ramos Filho). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**; **Requerimento nº76/2017** (autoria da vereadora Daniely Cristina Alves). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

vereadores. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos afirmou que apenas 8% do lixo de Mariana é reciclado, se fosse aumentado a reciclagem do lixo aumentaria a quantidade de emprego. O vereador comentou os benefícios da reciclagem. O vereador Geraldo colocou à Casa à disposição da CAMAR. Pela ordem, o vereador Juliano assinalou que são trinta e oito trabalhadores que trabalham na cooperativa e ressaltou o apoio da prefeitura desde a criação da cooperativa. O vereador assinalou que o município ajuda com aluguel e com o caminhão que faz a coleta nas ruas. E que o trabalho de reciclagem preserva o meio ambiente, diminui o volume dos lixões e parabenizou a Secretaria de Meio Ambiente pelo apoio dado. O vereador Juliano perguntou ao Sr. Adão se a CAMAR recebe os equipamentos eletrônicos e os pneus. O sr. Adão disse que é feito a triagem dos materiais eletrônicos e em relação aos pneus a cooperativa não recebe, pois demanda um espaço coberto e maior, além de necessitar um destinatário. O vereador Antônio Marcos perguntou se a CAMAR tem como desenvolver uma parceria, realizar uma campanha educativa, de conscientização nas escolas. O Sr. Adão disse que possui junto com a Secretaria de Meio Ambiente, já há panfletos de divulgação. Que é preciso pensar além da campanha um local para receber o volume reciclável e pessoal para fazer a triagem. O vereador Juliano comentou a importância da cooperativa, que é importante investir mais, ter um espaço maior de coleta. O município poderia pensar na construção de um espaço maior em uma área do próprio município. Vereadores se colocaram à disposição da CAMAR. O vereador Marcelo comentou a obra de abastecimento de água que está paralisada no distrito de Monsenhor Horta a mais de um ano e que o diretor do SAAE, Sr. Dário, se comprometeu em entregar a obra em sessenta ou noventa dias. O vereador informou que a comissão de obras fará uma reunião no dia nove de abril no distrito para tratar a obra. Ainda, ficou marcada para dia cinco de abril uma reunião no distrito com a presença da Secretaria de Cultura, do Capitão da Polícia Militar, do Secretário Braz, para tratar o impasse do posto policial. A comunidade fez uma abaixo-assinado, pois não está concordando em instalar o posto no casarão que segundo o comandante da polícia militar não é adequado. O vereador Marcelo convocou os secretários dos requerimentos nº69, 70, 71, 72/2017 para estarem na próxima reunião de comissão, às dez horas, para explicar a intervenção na escola Jadir Macedo, no distrito do Monsenhor Horta. O vereador José Jarbas requereu uma moção de aplauso (convidando todos os vereadores para assinarem) uma homenagem especial por parte da Casa ao Sr. Giovanni Luís, padre de Mariana, que foi nomeado pelo Papa Francisco para ser bispo auxiliar da arquidiocese. Adiante, o vereador José Jarbas



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

**aprovado por unanimidade; Requerimento nº78/2017** (autoria da Comissão de Viação, Obras Públicas, Industrias, Comércio). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade; Requerimento nº80/2017** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade; Requerimento nº81/2017** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade; Requerimento nº83/2017** (autoria do vereador José Jarbas Ramos Filho). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. Pela ordem, o vereador Geraldo requereu que a Casa peça informações do prefeito de Santa Bárbara, Leris Braga, os motivos que o levaram a não assinar o termo de anuência para a volta da Samarco que tem trazido sérios prejuízos à Mariana. O presidente sugeriu a nomeação de uma comissão para conversar com o prefeito de Santa Bárbara. Os vereadores Edson Agostinho e Deyvson Ribeiro sugeriram que todos os vereadores fossem conversar com o prefeito. O vereador Deyvson assinalou que o prefeito de Santa Bárbara está barrando a volta da mineração e acrescentou que a cidade de Mariana não pode esperar mais, o desemprego está aumentando. Os vereadores e o prefeito devem tomar uma posição urgente. O presidente afirmou que a Casa tentará uma reunião com o prefeito Leris com a presença de todos os vereadores. Conforme solicitação, o presidente concedeu a palavra à presidente da CAMAR, Sra. Maria Aparecida. A representante apresentou o trabalho da CAMAR e pediu apoio da Casa para que cooperativa consiga gerar mais renda, para buscar investimento, formar uma rede local de associação. A presidente disse que há muitos parceiros de fora apoiando além da prefeitura e que seria importante o apoio da Casa. O Sr. Adão, catador e um dos fundadores da associação, relatou o trabalho de reciclagem da associação de catadores e acrescentou que o primeiro foco da CAMAR é o meio ambiente e segundo a geração de empregos. Assim, Sr. Adão pediu à Casa para que crie leis para que empresas destinem seus resíduos para a associação e convidou os vereadores para conhecer o trabalho. Sr. Adão assinalou que a cooperativa pode gerar muito mais empregos. O vereador Bruno disse que esteve conhecendo o trabalho da CAMAR e assinalou o trabalho social desenvolvido, muitos sustentam famílias com o trabalho na cooperativa. O vereador sugeriu que seja nomeada uma comissão ou que todos os vereadores vão de perto para conhecer a CAMAR, que seja pensada uma lei obrigando as empresas a destinar seus resíduos para a cooperativa, que seja uma lei de autoria de todos os



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

comentou que muitas pessoas estão sem pagamentos e acertos por parte da cooperativa de produção de leite, um investimento milionário do executivo. O vereador pediu para que a Casa convocasse os responsáveis da cooperativa, o prefeito ou um representante, para esclarecer a posição do executivo, que atenda as pessoas de imediato, pois estão sendo prejudicadas. O vereador Antônio Marcos requereu da Procuradoria Municipal a fundamentação por escrito do motivo do corte do biênio e quinquênio dos servidores. Que o município explique se o Plano de Carreira dos Servidores está sendo colocado em prática, se os servidores estão progredindo conforme determina a lei. Pela ordem, o vereador Bruno comentou as notícias veiculadas sobre o FUNPREV e acrescentou que o fundo no município pode causar um prejuízo imenso aos servidores que dependem do fundo. Mariana não fez o depósito inicial na época da criação do fundo e acrescentou que a cidade não tem condições de manter o fundo de previdência, deveria-se deixar nas mãos da União. Em seguida, o vereador ressaltou a importância de se ter uma UTI em Mariana e por sua falta e negligência vidas estão se perdendo. Há forças contrárias à implantação do tratamento intensivo. O vereador lembrou do valor repassado pela Casa ao município para a construção da UTI e que Mariana possui UPA e não hospital. O vereador Antônio Marcos ressaltou que o fundo de previdência próprio é positivo para os servidores. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às dezenove horas e trinta minutos. E para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e se aprovada, será assinada.